

## **Saúde bucal e educação: avaliação do desgaste e acondicionamento de escovas dentárias utilizadas por pré-escolares**

***Souza NP, Rovida TAS, Garbin AJI, Arcieri RM, Moimaz SAS, Garbin CAS.***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*neilinha2601@hotmail.com*

A infância é uma fase da vida de importância primordial para o futuro da saúde bucal. A disseminação da proposta das escolas como espaços de desenvolvimento de ações de promoção da saúde tem aumentado através da cooperação entre os setores da educação e saúde. O elo entre esses setores pode oportunizar a incorporação de práticas educativas e preventivas em saúde bucal no cotidiano pré-escolar. A principal medida é a escovação dentária. Este trabalho objetivou avaliar macroscopicamente o desgaste das cerdas, a forma de acondicionamento e a identificação das escovas dentárias. Foram avaliadas 345 escovas utilizadas por crianças de 2 a 5 anos, em 4 escolas de educação infantil, sendo 2 participantes do programa de promoção de saúde bucal. Empregou-se o índice de Rawls et al. para avaliar as cerdas. Diferenças estatisticamente significantes ( $p = 0,020$  - teste U de Mann-Whitney) foram comprovadas entre as frequências de escovas, sendo a maior ( $n = 205$ ) verificada em escola participante programa; e, entre escovas adequadas e inadequadas ( $p < 0,05$  - teste X<sup>2</sup>), onde 31,7 e 60% das escovas das escolas participantes e não do programa, respectivamente, foram classificadas como impróprias para a escovação. Dos porta-escovas avaliados 100% eram de uso coletivo. Quanto à identificação, 18% das escovas não estavam identificadas nas escolas participantes, e, 37% nas demais. Conclui-se que a maioria das escovas apresentaram desgastes acentuados e o acondicionamento das mesmas era inadequado; entretanto, as escolas participantes do programa apresentaram escovas com cerdas menos desgastadas.